

ÍNDICE REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2003.

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF) executada em 1994, baseada no consumo de famílias com quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 3,88% no mês de julho. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 276,06 na primeira semana do mês de agosto. Destes, 7 subiram, 22 caíram, sendo que o sabonete foi o item que mais aumentou, com 6,71% e o de maior queda foi o tomate com 23,12%. Dos cinco grupos que compõem a mesma, o que apresentou a maior queda foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 11,49%, colaborando para a redução da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação de famílias com quatro pessoas em média, renda de até cinco salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.